



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PIAUÍ CAMPUS URUÇUI/PI**

**CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS**

FLORACI RIBEIRO DA SILVA

**A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES RELACIONADA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE URUÇUI-PI**

Uruçuí/PI

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Silva, Floraci Ribeiro da
S586p A percepção de professores relacionada a educação ambiental em uma
Escola Pública Municipal de Uruçuí-PI / Floraci Ribeiro da Silva. - 2020.
16 p.: il. color.
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências)
- Instituto Federal do Piauí, Campus Uruçuí, 2020.
Orientador : Prof. Esp. Odias Cursino Júnior.
1. Educação ambiental. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Escola Água Branca -
Uruçuí, PI. I.Título.

CDD - 507

Elaborado por Aldeide Costa dos Santos Sousa CRB 3/1423

FLORACI RIBEIRO DA SILVA

**A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES RELACIONADA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE URUÇUI-PI**

Artigo apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí-IFPI,
como requisito para aprovação no curso de
especialização em ensino de ciências.

Orientador: Esp. Odias Cursino Junior

Aprovada em: 28 / 08 / 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Odias Cursino Junior (Orientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Prof. Dr. Icaro Castro
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Prof. Dr. Paulo Ragner
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES RELACIONADA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE URUÇUÍ-PI

THE PERCEPTION OF TEACHERS RELATED TO ENVIRONMENTAL EDUCATION IN A MUNICIPAL PUBLIC SCHOOL IN URUÇUÍ-PI

Floraci Ribeiro da Silva*
Odias Cursino Junior**

RESUMO: A educação ambiental é fundamental para a conscientização dos discentes em relação ao mundo em que vivem, bem como, para que possam entender a importância dos recursos naturais para a manutenção da vida no planeta. O objetivo do presente trabalho é analisar de que forma ocorre o processo de ensino de educação ambiental na escola Água Branca no município de Uruçuí- Pi. A metodologia utilizada configura-se num estudo de campo, onde foi possível acompanhar as aulas de educação ambiental durante os três meses do primeiro semestre na escola Água Branca. A pesquisa revela que a maioria dos alunos (40%) aprende sobre o meio ambiente na escola, apesar de alguns alunos ainda não terem consciência da importância do meio ambiente, a escola pode contribuir significativamente para despertar essa consciência. Em relação aos professores, quando questionados sobre a principal limitação para ensinar educação ambiental na escola, todos concordaram que conciliar educação ambiental dentro dos conteúdos de cada disciplina tem sido um fator limitante. Podemos concluir que nessa escola a educação ambiental não é desenvolvida de forma interdisciplinar como sugere os PCNs, não oferece recursos necessários para o desenvolvimento de uma educação ambiental eficaz e de boa qualidade. Porém, apesar desses entraves, a maioria dos alunos conseguem entender a importância do meio ambiente para a vida no planeta.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação. Ensino básico.

ABSTRACT: Environmental education is essential to make students aware of the world in which they live, as well as, so that they can understand the importance of natural resources for the maintenance of life on the planet. The objective of the present work is to analyze how the process of teaching environmental education occurs at Água Branca school in the municipality of Uruçuí- Pi. The methodology used is configured in a field study, where it was possible to follow the environmental education classes during the three months of the first semester at Água Branca school.

* Acadêmica do Curso de Especialização em Ensino de Ciências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí. E-mail: floresribeiro2@gmail.com.

** Docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí. E-mail: odiasjr@ifpi.edu.br.

The research reveals that the majority of students (40%) learn about the environment at school, although some students are still unaware of the importance of the environment, the school can contribute significantly to awaken this awareness. Regarding teachers, when asked about the main limitation to teach environmental education at school, everyone agreed that reconciling environmental education within the content of each subject has been a limiting factor. We can conclude that in this school environmental education is not developed in an interdisciplinary way as suggested by the PCNs, it does not offer the necessary resources for the development of an effective and good quality environmental education. However, despite these obstacles, most students are able to understand the importance of the environment for life on the planet.

Keywords: Environmental Education. Education. Basic schools.

1 INTRODUÇÃO

No início da década de 60, os problemas ambientais já mostravam a irracionalidade do modelo econômico, mas ainda não se falava em Educação Ambiental. Somente em março de 1965, na Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra, colocou-se pela primeira vez a expressão Educação Ambiental, com a recomendação de que ela deveria se tornar uma parte essencial de educação de todos os cidadãos. A Educação Ambiental foi inserida no currículo escolar, como tema transversal. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs 1998, p. 181):

A preocupação em relacionar a educação com a vida do aluno em seu meio, sua comunidade – não é novidade. Ela vem crescendo especialmente desde a década de 60 no Brasil. (...) Porém, a partir da década de 70, com o crescimento dos movimentos ambientalistas, passou-se a adotar explicitamente a expressão “Educação Ambiental” para qualificar iniciativas de universidades, escolas, instituições governamentais e não governamentais por meio das quais se busca conscientizar setores da sociedade para as questões ambientais. Um importante passo foi dado com a Constituição de 1988, quando a Educação Ambiental se tornou exigência a ser garantida pelos governos federal, estaduais e municipais (artigo 225, § 1º, VI).

Segundo Dias (1991), a evolução do conceito de Educação Ambiental EA está diretamente relacionada à evolução do conceito de meio ambiente e a maneira de como o mesmo é percebido. Dessa maneira podemos analisar alguns conceitos de

EA no decorrer da evolução.

No Brasil, a Educação Ambiental tem enfrentado numerosas dificuldades para o seu reconhecimento efetivo e implementação em todos os níveis de ensino formal e não formal, dificuldades estas que trouxeram um certo atraso na conscientização ambiental da sociedade (MORADILO e MARINHO OKI, 2004). A multiplicação dos riscos, em especial os tecnológicos e ambientais de graves consequências, é elemento chave para se entender as características, os limites e as transformações da nossa modernidade, sendo que a sociedade produtora de riscos torna-se crescentemente reflexiva, o que significa dizer que ela se torna um tema e um problema para si próprio (JACOBI, 2005). Dessa maneira, uma sociedade sustentável é aquela que não reduz as oportunidades das futuras gerações, precisando estar disposta a questionar tudo e abandonar a busca cega de crescimento irrestrito, com mudanças de atitude e práticas individuais até mesmo nas instituições, legislações e nas tecnologias de processos produtivos.

A relação entre meio ambiente e educação assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais cada vez mais complexos e riscos ambientais que se intensificam. Nas suas múltiplas possibilidades, abre espaço para um repensar de práticas sociais e o papel dos educadores na formação de um “sujeito ecológico” (CARVALHO, 2004). Os educadores têm um papel estratégico e decisivo na inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, qualificando os alunos para um posicionamento crítico face à crise socioambiental, tendo como horizonte a transformação de hábitos e práticas sociais e a formação de uma cidadania ambiental que os mobilizem para a questão da sustentabilidade no seu significado mais abrangente (JACOBI, 2005).

Atualmente, a preocupação com o ambiente tem estado presente na vida de grande parte da população em diferentes culturas e países. A mídia tem encarregado de divulgar, cotidianamente, grandes catástrofes ambientais, naturais ou provocadas pelas atividades antrópicas, muitas vezes de forma genérica e noticiosa, sendo que estão aliados a essa destruição os modelos de desenvolvimento econômico adotado por muitos países. Nos debates que estão ocorrendo em todo mundo busca-se por mudanças de mentalidade introduzindo novos valores de ética para reger as relações sociais, cabendo a educação um papel fundamental nesse processo (MORADILO e MARINHO OKI, 2004).

Segundo Pedrini (2000),

“a educação ambiental é uma das possibilidades de reconstrução multifacetada não cartesiana do saber humano, montado num saber construído socialmente e caracteristicamente multidisciplinar na estrutura, interdisciplinar na linguagem e transdisciplinar na sua ação”.

Para Regina (2007, p 24), a escola dentro da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies. Ainda segundo a autora, sabendo que a natureza não é fonte inesgotável de recursos, suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional, evitando o desperdício e considerando a reciclagem como processo vital.

Nesse contexto, o presente estudo procura responder a seguinte questão: De que maneira os professores abordam a Educação Ambiental na escola pública municipal Água Branca em Uruçuí-PI?

Essa pesquisa procurou investigar os professores da Unidade Escolar Água Branca em Uruçuí-PI, com o objetivo de saber destes como vem sendo trabalhadas as questões ambientais na escola e o interesse dos discentes pelo assunto.

Espera-se que o presente trabalho possa contribuir para esclarecer sobre a importância da Educação Ambiental para professores que ainda não tem conhecimento do assunto; e para que isso aconteça é necessária uma reforma do pensamento e esta deve começar pela reformulação do pensamento didático-pedagógico do professor, à medida que esse é o ser agente facilitador desse processo.

1.1 Objetivos

- Compreender a percepção dos professores da educação básica sobre conceitos relacionados com o meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação.
- Buscar a identificação de possíveis problemas ambientais relatados pelos professores;
- Analisar se as escolas disponibilizam materiais didáticos para os docentes desenvolverem atividades de educação ambiental em suas aulas;
- Avaliar as estratégias didáticas utilizadas pelos docentes para o ensino da educação ambiental em suas disciplinas;

1.2 Hipóteses

- Os professores reconhecem a importância da Educação Ambiental (EA), porém não são capacitados para trabalhar a mesma na sala de aula.
- A escola não oferece recursos didáticos - pedagógicos para os professores trabalharem a Educação Ambiental.
- O método de ensino utilizado pelos professores para trabalhar a Educação Ambiental não desperta o interesse dos alunos.

1.3 Justificativa

O projeto visa, despertar e incentivar o interesse dos alunos pela preservação do meio ambiente em que os mesmos convivem, dessa forma deixaria a escola mais contextualizada, no entanto a escola é pouco isolada das demais, tornando um ambiente carente por partes de alguns projetos que envolvem a Educação Ambiental.

E por serem alunos de 06 a 08 anos de idade, seriam umas das disciplinas de grande relevância no aprendizado dos alunos.

2 METODOLOGIA

A metodologia do presente estudo envolveu a investigação de campo, através da aplicação de questionários contendo 06 questões com professores da educação básica cheguei à escola no segundo semestre (Agosto de 2019) sendo bem acolhida pela diretora Gizelia e coordenadora Orlete. A pesquisa foi realizada mediante coleta

de dados referentes às metodologias de ensino de educação ambiental aplicadas no ensino fundamental da escola pública municipal Água Branca, onde funciona o ensino fundamental menor de 1º ao 3º ano, com o intuito de verificar se eles trabalham a educação Ambiental em suas aulas teve-se uma semana em observação para ver de que forma eles trabalham a educação ambiental.

Em Setembro foi preparado o questionário, e aplicado em Outubro com questões abertas e fechadas.

Para análise dos dados foi utilizado o método de estudo qualitativo. Segundo André (1995) este método tem como foco central a compreensão de uma instância singular, ou seja, algo que tenha um valor em si mesmo. A finalidade deste tipo de estudo é retratar uma unidade em ação. Ainda segundo o autor, o estudo de caso qualitativo tem um grande potencial para conhecer e compreender melhor os problemas da escola. Ao retratar o cotidiano escolar em toda a sua riqueza, esse tipo de pesquisa oferece elementos preciosos para uma melhor compreensão da realidade da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

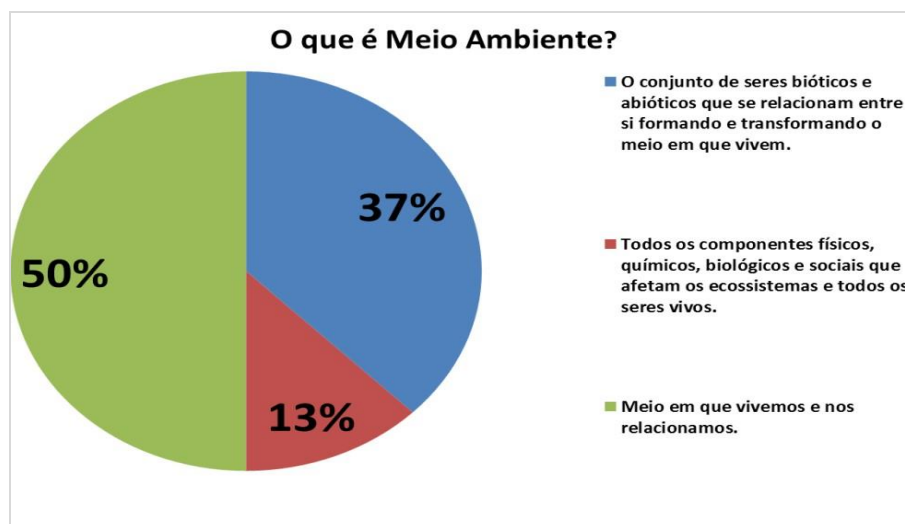
Os professores que responderam os questionários atuam a mais de 14 (quatorze anos) no magistério, sendo que, o que atua há mais tempo possui 20 anos de carreira.

Pelas respostas obtidas entre os 06 docentes de todas as disciplinas, observou-se que 50% dos entrevistados trabalham a Educação Ambiental em suas disciplinas. Do total de professores 60% que responderam ao questionário, principalmente os de Ciências, entendem ser a Educação Ambiental um processo dinâmico e em permanente construção e, portanto, trabalham o tema em sala de aula e muitos consideram que é fácil trabalhar o tema em suas aulas. Os professores de matemática e artes consideram que não é fácil trabalhar o assunto em sua disciplina, mas trabalham utilizando reciclagem (artes) e para demonstrar a importância do tema.

Diante das respostas analisadas, pode-se observar que a formação profissional influi e facilita o desenvolvimento do tema em sala de aula, por exemplo, na disciplina de Ciências. Esses dados revelam que os professores têm noção da possibilidade de transmitir a Educação Ambiental através da sua disciplina, o que

facilitaria a introdução do tema transversal na dinâmica escolar, falta apenas uma política no sentido de tornar efetiva a prática por todos da comunidade escolar e um programa de capacitação docente.

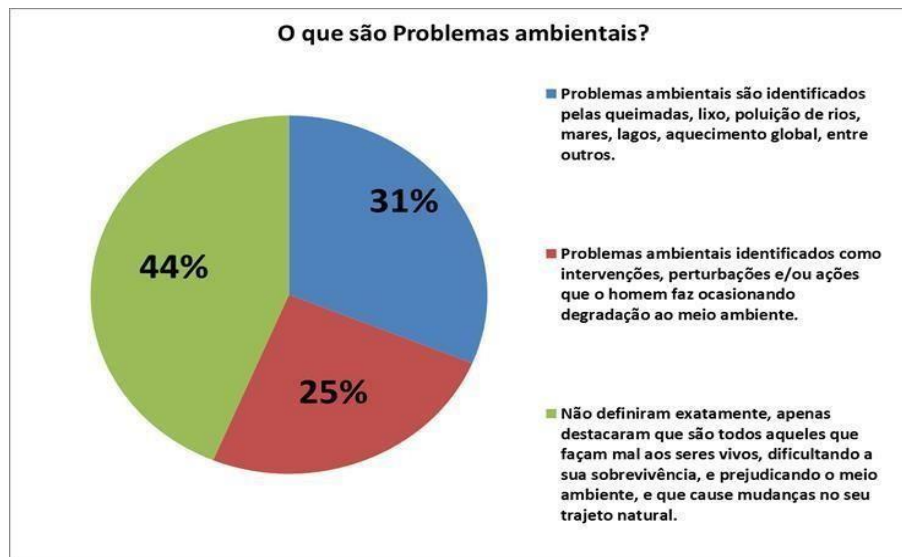
Fig. 1 – Gráfico com a representação social e concepção do tema Meio Ambiente. Fonte: Trabalho de campo, 2019.



A representação social trata de um conjunto de preceitos construídos pela interação de diferentes grupos e compartilhados entre si. Assim analisando as respostas obtidas observou-se que 50% dos professores construíram ao longo do tempo uma boa representação social, e uma concepção de meio ambiente não tão distante da realidade. Assim, compreender as diferentes concepções sobre Meio Ambiente é importante para que se possam entender melhor tanto as inter-relações entre o homem e o ambiente como também suas expectativas, dúvidas e ações (CARVALHO, 2004).

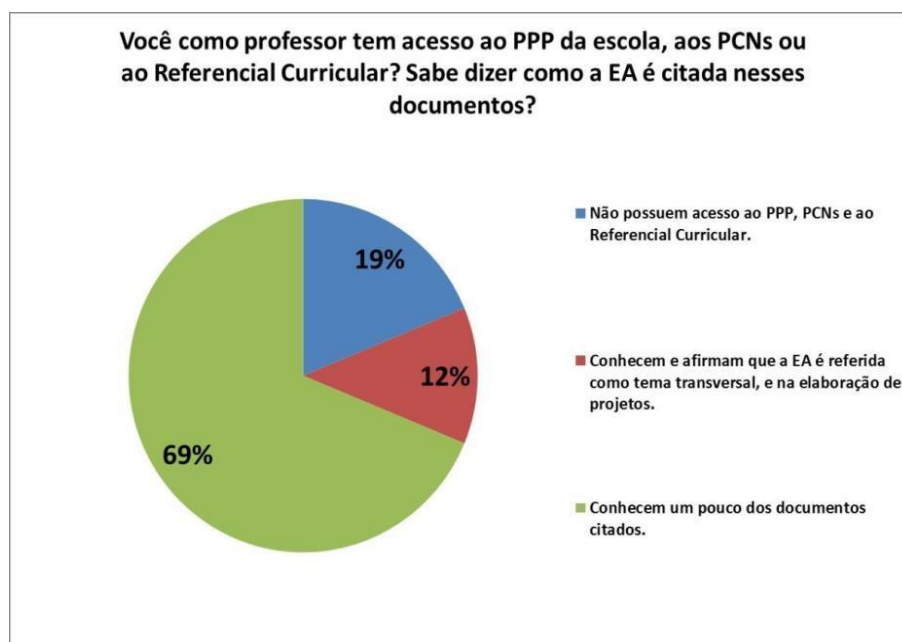
Conforme os resultados apontam no gráfico 2, os professores conseguem detalhar o que para eles são considerado problemas ambientais e o que provoca a degradação do meio ambiente. Todas as respostas mesmo que direta ou indiretamente nos mostra que as ideias que possuem não foge do conceito de problemas ambientais e nem de degradação decorrente de um desequilíbrio entre a espécie e suas possibilidades de adaptação nos diferentes ecossistema da terra causando desequilíbrio, esgotamento nos recursos naturais, intervindo nos ciclos ecológico que sustentam a vida das diferentes espécie do planeta (MORADILO e MARINHO OKI, 2004).

Fig. 2 – Gráfico com a representação da concepção de Problemas Ambientais. Fonte: Trabalho de campo, 2019.



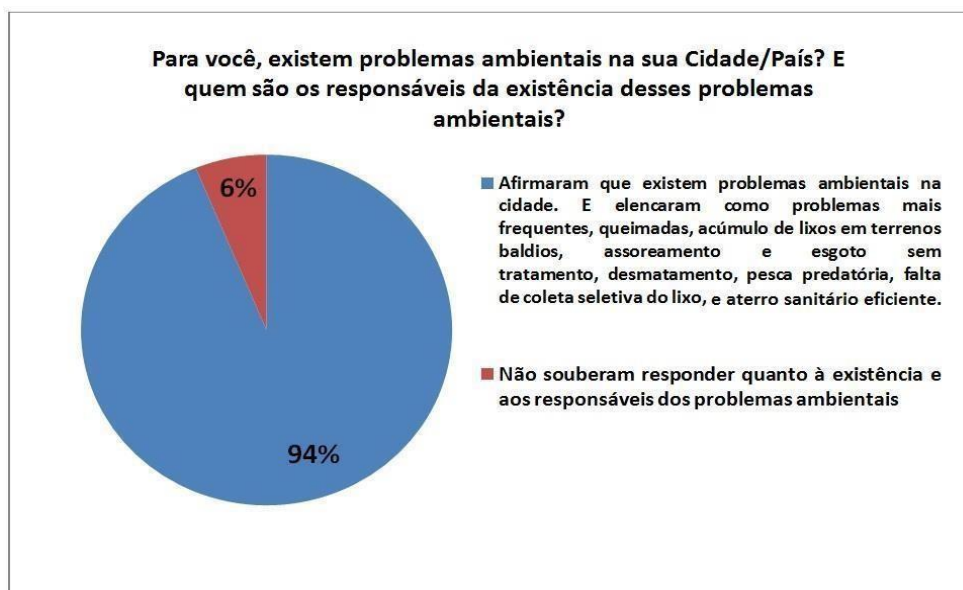
De acordo com a figura 03, 60% dos professores sabem que os documentos existem, mas não têm interesse em conhecer tais documentos. Os PCNs, o referencial ou PPP favorecem a inserção da Educação Ambiental na sala de aula, a execução de práticas educativas que promovam a inter-relação das áreas científicas. Sugerem ações de interdisciplinaridade e multidisciplinariedade, promove mediações entre os conhecimentos científicos de diferentes disciplinas, os saberes dos alunos e as questões da realidade local e global. Ter esses conhecimentos favorece a implantação da Educação Ambiental na escola, a qual descentraliza as discussões ambientais em disciplina específica e amplia sua construção em diferentes áreas do conhecimento. 19% disseram que não possuem acesso aos documentos, mas é interessante que o PPP e o referencial, a Secretaria de Educação deixa disponibilizado como um link no planejamento online dos professores, o que é uma contradição na fala dos mesmos que alegam não ter acesso (ver gráfico 3).

Fig. 3 – Gráfico que representa o acesso ap PPP, PCNs, e Referencial Curricular. Fonte: Trabalho campo, 2019.



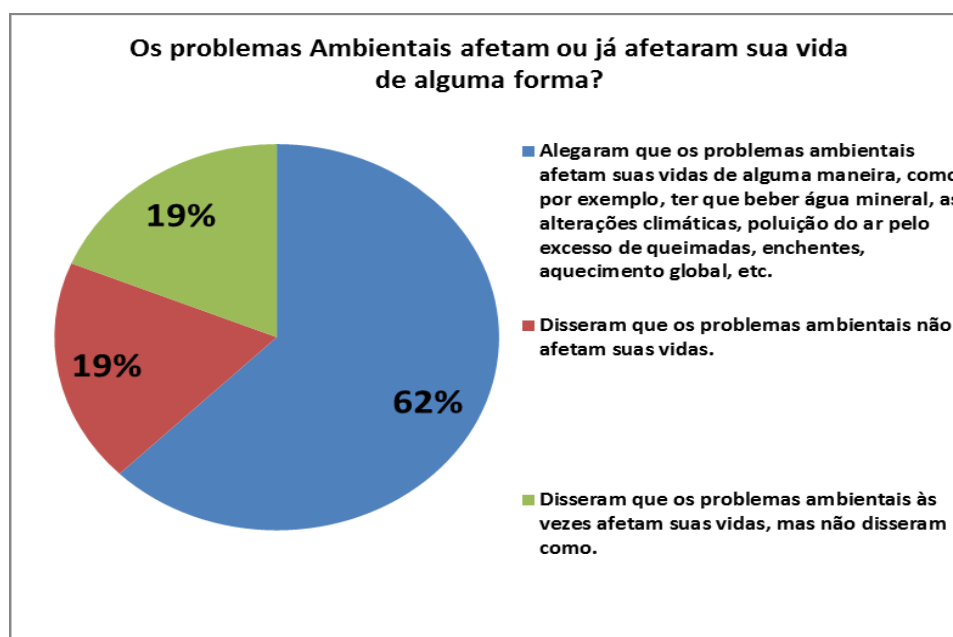
Dos professores participantes 94% afirmam que os responsáveis pelos problemas ambientais, são à própria comunidade, a população em geral, as autoridades governamentais. Dentre os professores que reconhecem os problemas ambientais na cidade, também afirmaram que a falta das práticas de educação ambiental, com projetos e envolvimento de todos contribui para disseminação dos problemas (gráfico 4). “Nesse contexto, fica evidente a importância de se educar os futuros cidadãos brasileiros para que, como empreendedores, venham a agir de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro [...]” (BRASIL, 1997, p. 23).

Fig. 4 – Gráfico demonstrativo do conhecimento dos professores a cerca dos problemas ambientais existentes na cidade. Fonte: Trabalho de campo, 2019.



Podemos perguntar como o fato de existir os problemas ambientais na cidade, e o mesmo não afetar a todos? Os problemas ambientais, referente à sua população (sociedade/comunidade), na maioria das vezes são analisados como se afetassem ao conjunto da população de maneira indiscriminada. Ainda que isso ocorra, é importante destacar que seus efeitos não atingem igualmente todos os segmentos sociais. Assim, alguns são mais imediatamente sentidos por determinados grupos, seja por sua proximidade cotidiana, ou seja, pela escassez de recursos de que estes dispõem para buscar soluções próprias (JACOBI, 2005).

Fig. 5 – Gráfico demonstrando o quanto os problemas ambientais afetam ou já afetaram a vida dos professores de alguma maneira. Fonte: Trabalho de campo, 2019.



Atualmente a preocupação com o meio ambiente está presente na vida de grande parte da população. A mídia tem se encarregado de divulgar cotidianamente grandes catástrofes ambientais, naturais ou provocadas por atividades antrópicas.

Fig. 6 – Gráfico com o resultado de como a EA é trabalhada no município onde os professores residem. Fonte: Trabalho de campo, 2019.



Assim faz se notório a todos da importância das realizações de práticas de EA para preservação do Meio Ambiente, e de ações que estão sendo desenvolvidas em diversos locais. 38% dos professores da escola Água Branca reconhecem que na sua cidade realizam ações como palestras, projetos ambientais e campanhas educativas em prol ao Meio Ambiente.

4 CONCLUSÃO

Levando-se em conta o que foi observado, ha uma grande dificuldade por parte do professor em manter a sala de aula organizada, interferindo direto no aprendizados dos alunos, como falta de atenção, não conseguem ler e escrever direito, e também falta de conhecimento adequada da própria comunidade escolar, que deveriam dar mais atenção para educação ambiental os professores deveriam abordar mais sobre as questões ambientais, relacionando aulas teóricas com atividades fora da sala aula, estimulando e deixando nos alunos grandes valores sobre o meio ambiente, e nesse sentido aprendendo os cuidados e preservação da natureza. A educação ambiental tem contribuído para despertar a consciência desses alunos em relação à importância de se preservar o meio ambiente e os recursos que a natureza dispõe, para que assim possamos garantir a sobrevivência da atual e futuras gerações.

Para que haja um maior número de pessoas conscientes na comunidade escolar, é preciso usar novos métodos de ensino poderiam usar novas ferramentas que auxiliar o professor em sala de aula, como video aula, aulas práticas relacionando sempre com o cotidiano deles e desenvolver projetos que envovam o meio ambiente, tornando o ambiente escolar mais aconchegante, assim, eles aprendem desde pequeno a importância de preservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, D. F. **Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão.** In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 4.out/nov/dez 2000.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar.** Campinas: Papirus, 1995.

CARVALHO, I. **Educação ambiental crítica: nomes e endereçamentos da educação.** In: MMA/ Secretaria Executiva / Diretoria de Educação Ambiental (Org.) Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília:MMA, 2004.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo, Gaia, 1992. EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEC, Coordenação "A implantação da Educação Ambiental no Brasil", 1998.

Educativa, Ponta Grossa – PR, v.6, n.2, p. 193-205, jul. – dez. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.uepg.br> Acesso em: 14 de dezembro de 2011.

JACOBI, P. R. **Educação Ambiental: O desafio de um pensamento crítico, complexo e reflexivo.** São Paulo: USP, v. 31, n.2, pág. 233-250, 2005.

MELLOWS, apud DIAS, Genebaldo Freire Dias. **Educação Ambiental – Princípios e práticas.** São Paulo, Gaia, 1992.

MININI, apud DIAS, Genebaldo Freire Dias. **Educação Ambiental – princípios e práticas.** São Paulo, Gaia, 1992.

MORADILO, E. F.; MARINHO OKI, M.C. **Educação Ambiental na Universidade: Construindo Possibilidades.** Química Nova, São Paulo:USP, v. 27, n.2, 2004.

OLIVEIRA, E.M. **O Que fazer Interdisciplinar.** In: **A Educação Ambiental uma Possível abordagem.** Brasília, Edições IBAMA, 2000.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN"s) 1998 PEDRINI, A. de G. **Educação ambiental: reflexão e práticas contemporâneas.** (Org.) 3º ed. Petrópolis: Vozes.

REGINA, T. **Educação Ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE 2007.

SANTOS, K. R. **uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** Rev. eletrônica Mestre. Educ. Ambiental. ISSN 1517- 1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

TEIXEIRA, E. S. ALGERI, F. L. **Representação de meio ambiente e educação ambiental: um estudo com docentes das casas familiares rurais.** Revista Práxis.